

ATA Nº 02/2016 – Reunião com equipe técnica municipal – ETM para revisão e elaboração do novo Plano Diretor do Município.

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do gabinete do Executivo Municipal, reuniram-se os membros da Equipe Técnica Municipal – ETM para revisão e elaboração do novo Plano Diretor do Município. Registra-se que a citada equipe foi designada pelo Prefeito Municipal através da Portaria nº 130/2016 de 07/04/2016, assim constituída: 1- Ádila Cristina Krukoski Filippi da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 2- Angela Maria Azilero da Silva da Secretaria Municipal de Saúde; 3- Claudiomar Losse da Secretaria Municipal de Urbanismo; 4- Elio Vicente Pinto da Secretaria Municipal de Urbanismo; 5- Francielle Christina Zapelini do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal; 6- Guilherme Toss da Secretaria Municipal de Assistência Social; 7- Gustavo de Moura Bacinski da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 8- João Paulo Danieli da Secretaria Municipal de Urbanismo; 9- Itacir Rovaris da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico; 10- Leandro Czerniaski da Assessoria de Imprensa; 11- Liziane Karla Teston Behne do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal; 12- Miguel Seimur da Silva Martins do Departamento de Cultura; 13- Mônica Regina Rorato Bregenski Miró do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal; 14- Nelcir Basso da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; 15- Osmar José Urio da Secretaria Municipal de Esportes; 16- Rodrinei Cristian Braun da Assessoria Jurídica; 17- Rosângela Hobold Missio Dalpont da Secretaria Municipal de Planejamento; 18- Silvia Maria Tortora Lorenzetti da Secretaria Municipal de Urbanismo e 19- Vanus Carlos Biehl da Secretaria Municipal de Urbanismo. Presentes à reunião: Eduardo Augusto Scirea, Gervásio Alvício Kramer, Mônica Rorato Miró, Francielle Zapelini, Liziane K. T. Behne, Angela Maria A. da Silva, Rosângela Hobold Missio Dalpont, Osmar José Urio, Nelson Venzo, Ana Lúcia Manfrói, Nileide T. Perszel, Gustavo M. Bacinski, Leandro Czerniarski, Marilene Corrêa Steimbach, Itacir Camilo Rovaris, Silvia M. T. Lorenzetti, Vanus Carlos Biehl, Elio Vicente Pinto, Claudiomar Losse, João Paulo Danieli e Ádila Cristina Krukoski Filippi. Fizeram-se ainda presentes: Silmara Terezinha Strassburger, Ademir Strassburger e Bruna Kremer Lodi, representantes da Lahsa Planejamento e Empreendimentos Ltda empresa contratada para consultoria na Gestão de Transito e Transporte e na Atualização e Implementação do Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão. Aberta a reunião que foi Presidida pelo Vice-Prefeito e Secretário de Urbanismo Eduardo Augusto Scirea, este saudou os participantes e procedeu a leitura da Portaria 130/2016 que constituiu a Equipe Técnica Municipal – ETM nominando seus membros designados. Na sequência, Eduardo solicitou a diretora da Consultoria, Silmara Terezinha Strassburger a explanação das informações técnicas e estabelecer antecipadamente a periodicidade das reuniões de trabalho; esta por sua vez informou as fases específicas conforme plano de trabalho e prováveis reuniões específicas a cada área. Silmara considerou que os trabalhos envolvem toda equipe técnica e contempla o território como um todo, se faz necessário trabalho em conjunto de todos os constituídos em suas áreas afins. Silmara discorreu sobre as questões a serem trabalhadas, demonstrou em tela os pontos como: política urbana, uso e ocupação do solo, descarte de lixo, habitação com dignidade, transporte público sustentável. Silmara lembrou a evolução da cidade no decorrer do tempo, causando automaticamente uma divisão como cidade legal organizada, e cidade ilegal sem estrutura ideal, e cidade selvagem oriunda de uso e ocupações precárias. Comentou o Marco Legal previsto na Constituição, bem como a normativa legal de 2006 instituindo Plano Diretor a todas as cidades do estado do Paraná, associados ao Estatuto das Cidades, Plano de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, integração e a necessidades da população. Evidenciou a

tendência de maior utilização de transporte coletivo e uso de outros modais, especialmente a bicicleta; diretrizes e normas para habitação, desenvolvimento do território e desenvolvimento econômico, articular sistema de Planejamento metropolitano urbano, políticas para ações conjuntas das cidades próximas. Silmara citou que conforme preconiza a Lei, compete ao Município o pleno desenvolvimento das funções sociais das cidades, fiscalizar, implantar e manter um PLANO DIRETOR como elemento inicial da política municipal de desenvolvimento urbano: Aspectos sociais, Aspectos econômicos, Aspectos ambientais. Ilustrou com experiências de loteamentos que aparecem sem previsão e acabam gerando conflitos e impactos ambientais. Quanto aos pontos da Gestão Urbana, citou ouvir a população abrindo espaço em ambiente virtual na internet no portal do Município para sugestões e opiniões, destacou que a efetiva participação social se dará por realização de Audiências Públicas previamente e amplamente divulgadas, onde será possível a comunidade contribuir e opinar de forma organizada, como por escrito e fundamentado. Silmara observou que o êxito será possível se considerado pensando num todo. Observou a importância de elaborar planos condizentes com a realidade local e adequada. Uma vez já existindo o Plano Diretor aprovado, este deverá ser implantado, executar as mudanças necessárias, o que naturalmente irá gerar conflitos ou contradições, seja de caráter político, de ordem cultural e outras que serão obstáculos a serem vencidos, a partir da ambientação, adequação e conhecimento. Silmara observou que o processo se dará num período não totalmente colaborativo, por ser ano político, a situação atual do país, disse compreender dificuldades pela escassez de pessoal de quadro técnico, os existentes com múltiplas atividades e a burocracia. Lembrou que cabe a cada setor unir-se para juntar as informações e tópicos a serem trabalhados, orientou que será enviado formulário para cada setor contendo as questões a serem respondidas, que servirão principalmente para diagnóstico de pontos problemáticos. Silmara observou que os órgãos oficiais externos existentes de cadastro, senso ou coleta de dados não atendem a necessidade por estarem sempre desatualizados e ineficientes, faz-se necessário o próprio levantamento de dados para diagnóstico eficaz. Serão considerados dados e informações de períodos anteriores de três anos e um planejamento para 10 anos. As informações obtidas irão fornecer parâmetros da parte econômica, ambiental, uso e ocupação do solo, infra-estrutura, mobilidade e circulação. Com estas, será necessário mapear o território, valorizar áreas turísticas e áreas de lazer; número real da população urbana, rural, feminino masculino, as que são economicamente ativas, potencialidades. Proporcionar elaboração de planos de ação a população carente, áreas de riscos, áreas de preservação ambiental, preservação, focos de poluição e perigo, lançamentos de esgoto, depósito de lixo, depósito de inflamáveis, pedreiras, indústrias de poluentes. Silmara destacou que o Plano Diretor é um instrumento de correção e contribui para evitar erros e disciplinar evolução, exemplo: análise de impacto de vizinhança para instalação de um shopping, supermercados, hospitais, etc. Também citou exemplos de cidades que cresceram desproporcionalmente, e o de nossa própria cidade que enfrenta problemas de trânsito em dias de chuvas. Exemplificou que recentemente quando implantados os binários, no início alterou a rotina das pessoas e gerou desconforto, mas hoje provados os benefícios, como tráfego ágil e organizado e a descentralização do comércio para os bairros e outras áreas. Scirea concordou e citou exemplo das duas pedreiras em meio à cidade, e a expansão urbana a curto e médio prazo. Silmara continuou falando que o Plano atualizado possibilitará demarcação de aglomerações, construção de prédios a super lotação de pessoas em mesmo módulo, preservação, estacionamento, atender aos bairros mais carentes de estrutura, considerar o crescimento populacional, preservação de áreas históricas, fomentação de sustentabilidade. Silmara frisou importância de

comprometer e trabalhar em parceria com outros órgãos como Copel e Sanepar, prevendo sistema de captação e coleta de água, drenagem, limpeza pública, serviços especiais, tipos de pavimentação adequada, iluminação pública e ideal estrutura. Projetar terminais de ônibus, pontos de taxis e vias aéreas, vias de pedestres, para isso levantar dados como número de ônibus, quantidade de veículos a serviço, se atende e se é eficaz a população, intervenções com segurança e legislação aplicada a diferentes áreas. Silmara ao finalizar, colocou-se a disposição para dúvidas que surgirem, reiterou a necessidade de unir forças, trabalhar em conjunto. Gervásio Kramer e Mônica Miró fizeram suas considerações e sugeriram definir a realização de reuniões quinzenais e se necessário uma e outra em menor tempo. Gervásio sugeriu pré agendar a primeira audiência pública, onde será, a princípio, informado à sociedade o que é o plano diretor, suas fases e perspectivas, e apresentar o mapeamento atual. Eduardo Scirea indicou a segunda quinzena de maio para realização da Audiência Pública, até dia 25 de maio. Ainda ficou agendada próxima reunião de trabalho com a ETM para o dia 29 de abril. Estando cumprida a pauta para esta reunião e encerrados os trabalhos, solicitou a mim Nileide T. Perszel, a redação da presente ata, que é precedida pela lista e assinatura dos presentes.